ATA DA 538ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG) REALIZADA NO DIA TREZE DE MAIO DE 2019. AUDITÓRIO CES-MG, DA RUA RIO ESPÍRITO SANTO, 495, 9º ANDAR, BAIRRO CENTRO - BH/MG.

A reunião iniciou às 14h30min, pelo Vice-presidente Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG), Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT-MG com a Leitura da Pauta: •Informes das conselheiras e conselheiros e Informes da Mesa Diretora, •Informes das Conselheiras e dos Conselheiros. A Mesa Diretora se apresentou. O Primeiro Secretário da Mesa Diretora CES-MG, Renato Almeida de Barros, entidade Sind. -Saúde MG, segmento trabalhador, informa que participou da Audiência pública da Assembleia para discussão da Dengue. Informou que o CES-MG não ficará fora deste debate, a participação nas discussões tem que se aprofundar, em prol das trabalhadoras e trabalhadores e da educação na atual conjuntura. O Terceiro Secretário da Mesa Diretora CES-MG, Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB REG LESTE II, segmento usuário, ressaltou a importância do curso de conselheiros. Destacou que em Patos de Minas houve 54 inscrições, apesar de Patos e a região Noroeste estar sofrendo com o atendimento Hospitalar. No momento os atendimentos estão sendo realizados pelo Pró-Saúde. Maryane Ferreira, entidade ABRALE, segmento usuário, destacou as campanhas realizadas pela ABRALE, de varias patologias do câncer e sangue, Informou que mês de Maio o tema a ser abordado é da Leucemia, onde os fatores de risco incluem tabagismo, usuários de álcool, drogas e disposição genética. Destacou também os sintomas, a importância do diagnóstico precoce que faz toda a diferença para a cura da doença. O Vice- presidente CES-MG Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT-MG desejou um Feliz dia Mães. A Secretária Geral do CES-MG Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP-MG segmento trabalhador, desejou Feliz dia Mães e também aos “pais que também são mães”, convidou a todas e todos para o desfile político cultural, que acontece a mais de 30 anos, e que o tema deste ano é

"Direito ás Diversas Gentes, de mãos dadas contracorrentes", que ocorrerá em 17/05/2019 e destacou a intenção do movimento no progresso da saúde mental. A conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS segmento trabalhador, destacou a importância em defender as universidades. Informou que as universidades compõem o SUS, em razão dos vários serviços prestados na saúde, e destacou o projeto em defesa do SUS como direito. Tiveram destaque os seguintes informes: •Lançamento da "carteirinha" das Conselheiras e Conselheiros do CES- MG, •Situação da Santa Casa de Misericórdia de Araxá, •Nova Proposta de Financiamento para Atenção Básica. Justificou a ausência dos membros da Mesa Diretora: Primeiro Secretário do CES-MG, Renato Barros de Almeida, segmento trabalhador, entidade SIND SAÚDE e Júlio Cézar Pereira Souza, Segundo Secretário do CES-MG , segmento usuário entidade FAMEMG. E do Subsecretário de Gestão Regional Darlan Venâncio Thomaz Pereira, em virtude das férias. Informou a transferência da pauta de Atenção Primária, para o mês de dezembro. O Terceiro Secretário da Mesa do CES-MG Pedro Cunha Pedro Israel Cunha, segmento usuário, entidade CNBB, informou que o Governo do PSDB, alegando o saneamento das contas públicas, privatizou, entregou, vendeu os bancos Agrimisa, BEMGE, Minas Caixa, Telemig, vendeu também parte da participação do programa Belgo Mineira, 33% da Cemig e Usiminas (Vale do Rio Doce). Este procedimento não sanou os problemas financeiros, a dívida se multiplicou por 10 (dez). Informou que o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais tem que lutar para não seja privatizado os atendimentos essenciais, e que não ocorra à terceirização dos serviços públicos de saúde, serviços da área social e da segurança. Informou que deu uma entrevista à imprensa de Patos de Minas sobre este assunto, e circulou um áudio parte da reportagem. A Secretária Geral do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Lourdes Aparecida Machado, segmento trabalhador, entidade CRP- Conselho Regional de Psicologia distribuiu um livro sobre a saúde da trabalhadora e do trabalhador, convidou os conselheiros presentes para comparecer à posse da Nova Gestão do CRP-MG, a se realizar no dia 22 de dezembro de 2019. Informou que o Conselho Regional de Psicologia de

Minas Gerais encaminhou ao Ministério Público Federal questões sobre eletrochoques e psicocirurgias. O Conselheiro Eduardo Araújo Souza, segmento usuário, entidade MOHRAN, alertou sobre a desvinculação do SUS. O Conselheiro Denílson Gonçalves, segmento usuário, entidade MOHRAN, convidou os Conselheiros presentes á participar de reunião á se realizar no 25/11/2019 para tratar de questões de acessibilidade. O Coordenador da Câmara Técnica de Orçamento e financiamento, Erli Rodrigues, segmento usuário, entidade MOHRAN, informou sobre o Seminário de Hanseníase á se realizar no dia 24 de janeiro de 2020. Ressaltou sua participação, com a 2ª Diretora de Comunicação e Informação do SUS do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, segmento prestador, entidade AHFMG/FEDERASANTAS, no Seminário de Financiamento promovido pelo Conselho Nacional de Saúde. Informou que é preocupante a situação do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais diante do orçamento financeiro destinado a Saúde pelo Governo Federal. Sugere que o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, fique atento e se manifeste diante de todos os acontecimentos que estão ocorrendo no sistema de saúde. Convidou a todos para Capacitação das Conselheiras e dos Conselheiros de Governador Valadares á se realizarem nos dias 20 a 22 de novembro de 2019. O Vice – presidente do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais – Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT- MG destacou a importância das “Carteirinhas”, para identificação das Conselheiras e dos Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais. O Coordenador da Câmara Técnica de Comunicação e Informação em Saúde, Rubens Silvério da Silva, segmento usuário, entidade FAMEMG, explicou aos presentes os procedimentos de como adquirir a carteirinha para identificação dos Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais e esclareceu as dúvidas. O vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, informou aos conselheiros presentes á situação de precariedade da Santa Casa de Araxá. A assessora de qualidade e RH do Hospital de Araxá, Elvira destacou o funcionamento e os atendimentos aos pacientes, quantitativos, especialidades, profissionais efetivos e parceiros. O membro do Conselho curador do Hospital

de Araxá, Antônio relatou que a Santa Casa de Araxá, é uma entidade que pertence a Sociedade, administrada pelos associados voluntários, as viagens dos mesmos são custeadas com recursos próprios, com o objetivo de resguardar o recurso público destinado á entidade, passa por dificuldades financeiras, classificada como um Hospital Filantrópico. O Provedor anterior foi preso injustamente, e administrar a Santa Casa de Araxá, é um desafio, que requer muito esforço para buscar recurso, há muitas promessas que não são cumpridas. Fez a proposta de contratação de um especialista para calcular o custo de atendimento de pacientes do SUS na entidade, porém a prefeitura negou o pedido. Informou aos conselheiros presentes a existência de cinco projetos que totalizam um custo de R$363.000,00 com recurso para a Santa Casa, que poderia cobrir o déficit de R$360.000,00. A nova Diretoria assumiu o compromisso de preparar a Santa Casa de Araxá para receber a verba desses projetos e a Prefeitura de Araxá se comprometeu a trabalhar durante esse período para conseguir esse recurso. O segundo Secretário do CES-MG, Júlio Cézar Pereira Souza, segmento usuário, entidade FAMEMG, ressaltou, que os modelos de financiamento, podem suprir o déficit. Informou que na reunião da CIB-SUS mês de outubro de 2019, foi aprovada a Deliberação da comissão que vai conduzir o estudo da nova política na Gestão Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Destacou a importância do papel do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais nas discursões das novas políticas públicas da saúde, em um momento propício para criar uma política estruturante para o Estado e não para alguns pontos de atenção. Para isso se faz necessário adequações tanto no poder de gerenciamento como também no controle do serviço. A superintendente de Finanças da Secretaria de Saúde de Minas Gerais Cássia Gonçalves elucidou aos conselheiros presentes, o valor da dívida do Estado de Minas Gerais em 2018, estimada em R$2.164.000.000,00, Informou que no momento já tem empenhado e liquidado o valor de R$574.000.000,00 podendo chegar a R$940.000.000,00. O vice-presidente do CES-MG classificou a situação da Santa Casa como preocupante, principalmente por ser um hospital de referência na região de Araxá. O Conselheiro Eduardo Sérgio Coelho, segmento usuário, entidade UGT, destacou a gravidade da situação da Santa

Casa de Araxá, Hospital de referência. Informou que o diagnostico apresentado é resultado de falta de vontade política. Perguntou a Mesa Diretora do CES-MG se o Conselho Municipal de Araxá foi convidado a participar á esta reunião ordinária. Após a confirmação do convite encaminhado ao Conselho Municipal de Araxá, relatou que acompanhou atentamente a apresentação. Perguntou ao gestor da Santa Casa de Araxá se o Hospital atende urgência e emergência, e se o Conselho Municipal de Araxá pediu leitos de urgência e emergência. Solicitou os impactos financeiros do pedido. O vice-presidente do CES-MG informou que foi enviado o convite ao Conselho Municipal de Araxá para participar desta reunião. A Assessora de qualidade do Hospital de Araxá: Elvira informou que o Conselho Municipal de Araxá, compareceu a esta reunião para solicitar ajuda do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. Informou que a proposta de leito da retaguarda, para a Santa Casa de Araxá que será apresentado á Secretaria Municipal de Saúde de Araxá, trará um recurso de R$70.000,00 por mês para o hospital. Informou que a Secretaria Municipal de Saúde de Araxá mencionou que não existe uma tabela diferenciada correta. Informou a necessidade de novo modelo de uma tabela diferenciada, para apresentar a Santa Casa de Araxá. O Conselheiro Eduardo Sérgio Coelho, segmento usuário, entidade UGT, diante do diagnóstico apresentado informou que está faltando boa vontade política. Destacou que em Belo Horizonte, o Prefeito assumiu o compromisso de apresentar uma tabela diferenciada. Teve a oportunidade de visitar o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, Rua Dona Luiza, n°- 311 – bairro Milionários, Belo Horizonte - MG, que faz um trabalho de excelência em virtude de aporte financeiro. Relata que em um sistema capitalista não se faz nada sem aporte financeiro. Os Conselhos Estadual e Municipal de Saúde tem que se unir para reivindicar junto ao Prefeito de Araxá, um olhar diferenciado a Santa Casa de Araxá. O terceiro secretário do CES-MG Pedro Cunha Pedro Israel Cunha, segmento usuário, entidade CNBB, informou que gostaria de saber quais outras unidades de Saúde de Araxá estão sem verba, disse que Araxá é o município mais rico do Brasil, e a situação que se encontra a Santa Casa de Araxá, não é decorrente de falta de verba. A Conselheira Aleteia D'Alcântara Gonçalves Silva, segmento

usuário, entidade FADEMG, solicitou esclarecimentos sobre o contrato de prestação de serviço da Santa Casa de Araxá, com vencimento previsto para 20/12/2019. Informou que a Prefeitura não discutiu os valores, que devem ser adequados à demanda da cidade, disse que há insensibilidade da Gestão e má vontade política. Pediu que o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais solicite ao setor de Adesão Hospitalar do Estado de Minas Gerais o valor do teto MAC que tem sido passado para Araxá. O conselheiro Erli Rodrigues, segmento usuário entidade MOHRAN, informou que os Conselhos de Saúde devem se unir a favor dos pacientes. Os conselheiros de Araxá e região deveriam estar presentes para o debate. O Conselheiro Eduardo Araújo Souza residente em Uberlândia, segmento usuário, entidade MOHRAN registrou a importância das Mineradoras no Município de Araxá, classificadas como “riquíssimas”, sugeriu a cobrança de um imposto maior. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rubens Silvério da Silva, segmento usuário, FAMEMG, destacou a importância do SUS na vida do usuário, sugeriu a captação de apoio financeiro das mineradoras para resolver a situação de Santa Casa de Araxá. A primeira Diretora de Comunicação e Informação do SUS do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais Fernanda Coelho Carvalho, segmento usuária, entidade Coletivo BIL, questionou os partos por cesariana na Santa Casa de Araxá. O Conselheiro Coordenador da Câmara Técnica de Comunicação e Informação em Saúde, Rubens Silvério da Silva, segmento usuário, entidade FAMEMG, mencionou a necessidade de melhoria da contribuição financeira destinada à santa Casa de Araxá em algumas especialidades na Santa Casa, e a aplicação do modelo de tabela diferenciada implantado em Belo Horizonte que favoreceu o Hospital Metropolitano Dr. Celio de Castro. A presidente do Conselho Municipal de Saúde de Araxá, Cristiane dos Santos Andrade, informou as especialidade médicas disponibilizadas pela Santa Casa de Araxá, respondeu algumas dúvidas dos presentes. O vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, solicitou que fosse oficiado ao Prefeito de Araxá um pedido explicito para que ele faça um aporte diferenciado para o Município de Araxá. Sugere como encaminhamento a solicitação de aporte destinada a Santa Casa de Araxá, pelo Conselho Estadual de Saúde de

Minas Gerais. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Gláucia de Fátima Batista, Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Permanente, segmento usuário, entidade CRESS, solicitou esclarecimentos dos desvios de recursos em Araxá. O Vice-Presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, informou que o CES-MG iria marcar uma reunião para representação do diagnóstico da Santa Casa de Araxá, com participação da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, o Secretário Municipal de Saúde de Araxá, FEDERASANTAS, com participação da Câmara Técnica de Controle Avaliação e Atenção à Saúde do CES-MG, e Ministério Público Estadual, para discutir a situação da Santa Casa de Araxá. A reunião é retomada após almoço. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva apresentou a próxima pauta conforme cronograma: Proposta de Financiamento para Atenção Primária do Ministério da Saúde. Informou que o Conselho Nacional de Saúde encaminhou aos conselhos de saúde uma documentação, para ser avaliada, debatida e deliberada pelos Conselheiros estaduais de saúde. A Assessora Técnica-Magali R. Brito Araújo do (COSEMS/MG), iniciou a apresentação sobre Proposta de Financiamento para Atenção Primária do Ministério da Saúde, valor do incentivo financeiro e o pagamento do desempenho será pago mensalmente, os indicadores ainda não foram pactuados, informou sobre o Saúde na Hora e Estratégia de Saúde na Família. E disponibilizou aos presentes o local de consulta do material apresentado: painel de simulações (CONASEMS), elaborado pelo Secretário do Ministério da Saúde. Colocou-se à disposição para esclarecimento de dúvidas, informou que os indicadores serão avaliados, o COSEMS não vai cruzar os braços, e o SUS não é para poucos, mas para todos. Em seguida a Secretaria de Saúde de Minas Gerais através de sua assessoria técnica, auxiliou apresentando as perspectivas do Estado apresentaram detalhes do funcionamento, controle, verba, impacto para o usuário, profissional e prazos. O diretor de Políticas de Atenção Primária à Saúde de Minas Gerais, Euler Augusto Linhares Brazil, informou que na quarta-feira estará em Brasília para participar de um debate com Ministério da Saúde sobre a nova proposta de Financiamento, disse que vai esclarecer dúvidas técnica, mencionou que o quantitativo financeiro e desempenho dos

municípios, sugeriu a elaboração de um ofício assinado pelo CES-MG, COSEMS e SES-MG em defesa da Estratégia de Saúde da Família e defesa do Modelo de Atenção à Saúde. O Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte - segmento Trabalhador, Bruno Abreu Gomes Pedralva, informou aos conselheiros presentes que há perspectivas de uma mudança profunda, estrutural da concepção da Atenção Primária à Saúde no Brasil. Informou que a estratégia do Conselho Nacional de Saúde é se posicionar associado às posições dos Conselhos Estaduais de Saúde, as reuniões do CNS serão nos dias 05 e 06 de dezembro. Apresentou os 10 indicadores á serem regidos no ano de 2020. Sugeriu debate para um melhor posicionamento do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. Sensibilizou a todos quanto ao direito à Saúde, uma conquista do povo brasileiro. Deu destaque aos impactos da Emenda Constitucional 95, a Conferência de ASTANA de 2018, e mencionou que o Novo Modelo de Atenção Primária, será avaliado pelo Conselho Nacional de Saúde. Informou que o Ministério da Saúde não está financiando de forma prioritária: a Estratégia de Saúde da Família, o trabalho Multiprofissional e os agentes de saúde. Informou que o Ministério da Saúde não apresentou a Proposta de forma clara. Os conselheiros presentes fizeram os seguintes questionamentos: o repasse será capaz de garantir o serviço e os indicadores? Foi feito este estudo pelos municípios? Vai aumentar as equipes da saúde para o cadastramento dos usuários? A assessora Técnica- Magali R. Brito Araújo do (COSEMS/MG), informou que as questões levantadas serão estudadas. Os Conselheiros deram destaque á importância dos conselhos, destacou os problemas com os indicadores. Questionaram a continuidade do SUS e a possibilidade de não ter mais Sistema de Saúde, e sim planos de saúde. Questionaram a possiblidade de aumento da população idosa e a falta de assistência, maus tratos, sem medicamentos. A perspectiva do novo modelo de Atenção Primária em Saúde, é que não terá mais os ACS – Agente Comunitário de Saúde. Foi questionada a falta de apresentação e clareza dos cálculos, indicadores, os ganhos, as perdas, e as razões da falta de questionamento da população. Questionamento da falta de questionamento das instituições, representantes dos direitos da

população em um contexto de desrespeito a Constituição, sentimento de indignação na reunião na Cidade Administrativa, com a apresentação de proposta, a forma de cadastramento dos usuários com possibilidade de exclusão de grupos como: pessoas em situação de rua, de ciganos entre outros que não podem ser privados do SUS, em um contexto de dificuldade de acesso a consulta. A nova proposta de financiamento foi classificada como um retrocesso na saúde e uma ameaça perversa à saúde do cidadão propôs ao CES-MG mais ousadia, convocação dos municípios para fazer debates, com vista a evitar que os usuários sejam prejudicados. Sugeriram a não aceitação do Novo Modelo de Atenção Primária à Saúde. O Vice-presidente do CES-MG Ederson Alves da Silva informou que diante das colocações, está preocupado com o financiamento para Atenção primária, mencionou que o primeiro contato que os conselheiros tiveram para essa discussão foi apresentado pelo COSEMS. Informou em reunião com o presidente do Conselho Nacional de Saúde , foi discutido, sobre a relevância dos dados do IBGE para fazer investimentos, comentou sobre a preocupação da avaliação de desempenho para recebimento do recurso, citou entidades da saúde que receberam a carta de convite para participar desta discussão, informou que haverá um debate em 05/12/2019 sobre o novo modelo de financiamento da atenção primária. Será enviado um parecer ao Conselho Nacional de Saúde com cópia para o Ministério da Saúde, recomendando a não aprovação da nova proposta de financiamento da atenção primária. Sugere que seja deliberado o pagamento, não por captação, mas por pessoa. Informou que nos dia 05/12/2019 e 06/12/2019, o Conselho Nacional de Saúde terá um posicionamento. O Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais terá uma reunião, dia 09/12/2019 com a convocação dos conselhos municipais de saúde com deliberação dos presentes sem abstenções. Foi eleito o conselheiro Daniel Anunciação dos Santos, entidade FEESSEMG, segmento trabalhador, como representante do Comitê de Ética da rede FHEMIG. Participaram da reunião as seguintes conselheiras e conselheiros: Adão Cândido Silva, entidade FADEMG, segmento usuário, Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, entidade FADEMG, segmento usuário, Aline Esteves Pacheco, entidade AMAPEM,

segmento usuário, Antônio Pádua Aguiar, entidade CUT, segmento usuário, Carolina Angélica de Brito Silva, entidade SEEMG, segmento trabalhador, Claudete Liz de Almeida, entidade UGT segmento usuário, Daniel dos Santos, entidade FAMEMG, segmento usuário, Davina Marcia de Souza, entidade CREA, segmento prestador, Denílson Gonçalves, entidade MORHAN, segmento usuário / Ederson Alves da Silva, entidade CUT, segmento usuário, Eduardo Araújo Souza, entidade MORHAN, segmento usuário, Eduardo Sergio Coelho, entidade UGT, segmento usuário, Elânia dos Santos Pereira, entidade COREN, segmento trabalhador, Erli Rodrigues, entidade MORHAN segmento usuário, Felipe Ferré, entidade CNBB Leste II, segmento usuário, Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO BIL, segmento usuário, Flávia Martinele L. Catão, entidade SINMED, segmento Trabalhador, Gabriel Alberto de C. Barbosa, entidade CRF, segmento –Trabalhador, Geraldo Heleno Lopes, entidade FAPMG, segmento usuário, Gislene Gonçalves dos Reis, entidade CMP, segmento usuário, Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhador, Ione Martins Furtado, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador, Júlio Cesar Pereira de Souza, entidade FAMEMG, segmento usuário, Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade FORUM MINEIRO DE SAÚDE, segmento usuário, Liliniquel Fagundes dos Santos Souza entidade MS, segmento gestor, Lívia Cozer Montenegro, entidade ABEN, segmento trabalhador, Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP segmento trabalhador / Márcio Alexandre, entidade COSEMS, segmento – gestor, Maria da Penha de Oliveira, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário, Maria Nazária de Souza, entidade FAP, segmento usuário, Marília A. Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento gestor, Maryane Rodrigues Ferreira, entidade ABRALE, segmento usuário, Maurício Silva Vitor Amaral, entidade TRANSVIDA, segmento usuário, Paulo dos Reis Braga, entidade FORUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL, segmento usuário, Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário, Renato Almeida de Barros, entidade SIND-SAUDE, segmento trabalhador, Roberta Iara Borges, entidade MS, segmento gestor, Rosália Aparecida Martins Diniz, entidade SEEMG, segmento gestor, Rubens Silvério da Silva, entidade FAMEMG, segmento

usuário. Justificaram sua ausência Heron Ataíde Martins, entidade CRO, segmento trabalhador, Romélia Rodrigues Lima, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador, José do Carmo Fonseca, entidade SINDHOMG, segmento prestador.Belo Horizonte, 13 de maio de 2019